PROCESSO DE MOÇÃO N° 06/2024

MOÇÃO DE APLAUSOS

Autoria: Vereador Antônio José de Faria Júnior

A Câmara Municipal de Itaúna, Estado de Minas Gerais, apresenta Moção de Aplausos à Banda Esplendor e Glória.

JUSTIFICATIVA

COMO SURGIU A BANDA ESPLENDOR E GLÓRIA[1]

Foi nas vésperas do carnaval de 1980, numa madrugada de sexta para sábado, no restaurante do Wand's, na Rua Getúlio Vargas, onde morou o Lincoln Ferreira, que um grupo de amigos, formado pelo Tadeu Nolasco, Boisa, Deila, Gabino e Juarez do Carmelo, teve a ideia de criar um bloco diferente para brincar no carnaval de rua, durante o dia. Nesta época o carnaval de rua, praticamente só à noite, estava bombando com os desfiles dos blocos Cuecões, Terríveis, Unidos da Ponte, Demorô, Pomba Rolla, Araruta, Xavaca e das Escolas de Samba, Pães, Castores e Zulus. Estes só desfilavam com instrumentos de percussão em suas baterias. Em consenso, definiram que seria uma banda e que só tocaria marchinhas de carnaval, prevalecendo os instrumentos de sopro. Na conversa, a Deila, que era Gerente de RH da Cia. Tecidos Santanense, informou que na fábrica tinha alguns músicos que tocavam instrumentos de sopro e que ela conversaria com eles e que o ponto de encontro seria naquele sábado de carnaval, na casa do Tadeu Nolasco, às 10 horas da manhã. Com a boa prosa, a noite prolongou e os amigos Tadeu, Gabino e Juarez só foram para as suas casas com o dia clareando...

Por volta das 10 horas daquele sábado, o Tadeu, ainda atordoado pela noitada regada a generosas doses de Scotch's, foi acordado pelo som de uma entusiasmada bandinha, empoleirada na carroceria de uma velha camionete, tocando marchinhas de carnaval, bem debaixo da sua janela. Ainda meio tonto e sonolento, tomou um bom banho e, junto com os músicos, na velha camionete, rumaram para a Praça da Estação, onde, aplaudidos por uma multidão de curiosos, passaram a tocar e cantar marchinhas de carnaval, como: Mamãe eu Quero Mamar... Cabeleira do Zezé... Me dá um Dinheiro Aí... Você pensa que Cachaça é Água... A Jardineira... Se a Canoa não Virar... e outras mais. Nascia aí a "Sociedade Lítero Recreativa Banda Esplendor e Glória", sempre desfilando pelas ruas da cidade nas tardes de sábado e segunda-feira de carnaval, abordando temas atuais e irreverentes como: Barack ou Brahma, Ô Gênio da Ponte Encantada, Zé da Ramira o último Boêmio, Debutando a Banda Abunda, Gothan City é Aqui e outros mais.

Nestes 44 anos de desfile, passou por vários locais de concentração, como a Praça da Estação, Bar 318, Bar das Jaboticabas, Bar do Jansen e Praça da Matriz, próximo ao Edifício Benfica. Sob o comando do General da Banda, Tadeu Nolasco, seus mais de quinhentos

1 Texto escrito por Sérgio Tarefa na Folha do povo em 11 de fevereiro de 2023. (Adaptado)

componentes desfilaram sempre na contramão, embalados por uma bandinha de instrumentos de sopro, cantando belas marchinhas de carnaval.

Em 2021 e 2022, a banda não desfilou devido à Pandemia do Coronavírus (Covid-19) . Em 2023, como o tema “Viva o General”, em homenagem ao seu fundador, se concentrou no Centro da Praça da Matriz, próximo à Banca do Toninho, e desfilou no sábado e na segunda-feira de carnaval, com mais de 1.000 foliões, ao som da Banda “Barril de Chopp”, cantando a marcha-rancho composta pelo folião Raimundo Rabello em homenagem ao grande General da Banda, Tadeu Nolasco:

Tributo a Tadeu Nolasco

La la/la la/la la la/la la

Vamos pedir, ó nobres companheiros

Que abram alas nesta data singular

A Esplendor, no dever de exaltar

Tadeu Nolasco vem glorificar

Ele teceu muitas amizades

E deixou saudade

Em nossos corações

Ele está em nosso peito guardado

E será louvado em muitas gerações

Em 2023 e 2024, a concentração foi no Centro da Praça da Matriz, entre a Banca do Toninho e a Fonte Luminosa. Os 400 componentes desfilaram, como sempre, na contramão, embalados pela Banda Barril de Chope, cantando belas marchinhas dos velhos carnavais... Ô Jardineira porque está tão triste... O que que foi que te aconteceu... Foi a Camélia que caiu do jarro... Deu dois suspiros e depois morreu... Vem jardineira, vem meu amor.....

A Sociedade Lítero Recreativa Banda Esplendor e Glória, surgiu oficialmente em 1992 quando passamos a frequentar o Bar 318, na rua Antônio Corradi, 318. Lá se reunia todos os sábados para ótimas rodas de samba e na verdade fazer o renascimento do carnaval itaunense que estava paralisado.

Nesta época a primeira diretoria da banda foi composta da seguinte forma:

Presidente – Rodrigo Otávio Gonçalves Nogueira

Vice-presidente – Alexandre Rodrigues Prado

Primeiro secretário – Fábio Dimas Braz de Matos

Segundo Secretário – Atílio Rodrigues Prado

Primeiro Tesoureiro – Antônio Márcio da Silva

Segundo Tesoureiro – Alessandra R. Rochael Galvão

Diretor de Bateria – Hélio Luiz de Souza (vulgo Hélio Panela)

Relações Públicas – Eustáquio Jorge de Souza (vulgo Taquinho da Viola)

Embaixadores da Banda – Antônio Altivo de Freitas (vulgo Toninho Caramba)

Sérgio Nogueira de Araújo(vulgo Tarefa), Valmir Falcão (Vulgo Baixo)

General da Banda-Tadeu Nolasco Perilo

Conselho Deliberativo

Presidente – Armando Teixeira Lima

Vice-presidente – Ângelo Braz de Matos

Conselheiro – Rogério Braz de Matos

Conselheiro – Vicente Lavandoski

Conselheiro – Dirceu Antunes Moreira

Suplentes - Roberson Alves Flausino

David Miranda

Nelson Caetano Moreira

Hélcio Herculano

A principal característica da Banda foi sua irreverência nos temas que adotava a cada ano para o desfile sempre na contramão pelas ruas e praças de Itaúna. Sendo os seguintes temas:

1992 – VU VU NO PAÍS DA MARAVALHA

1993 – Boca que não merece beijo – Pimenta Nela

1994 – Branca de Neve e os sete anões

1995 – Este congresso me Alucena

1996 – E lá se vão os picaretas cor-de-rosa

1997 – Sal na Merenda do gado d Rei! Epa

1998 – No tempo do TEM TEM TEM ... mas AKABÔ

1999- Moratória é Bão

2000 – Sopa de Letrinhas

2001 – Lalau,lalau, cadê o Cacau

2002 – Com as barbas de molho

E assim a cada ano um tema político ou do folclore nacional, nos últimos dois anos fizemos homenagens a membros da banda que faleceram.

2023 – Viva o General – Homenagem ao General da Banda Tadeu Nolasco

2024 – Viva o Samba – Homenagens aos carnavalescos Taquinho da Viola e Braguinha do Tamborim.

Em 2024, a concentração da Esplendor e Glória foi na praça da matriz com muito samba e a participação da Banda Barril de Choop com as tradicionais marchinhas de carnaval, no tradicional desfile pela contramão e a participação de mais de dois mil foliões.

Esta narrativa e toda a trajetória da Banda Esplendor e Glória ressalta a sua contribuição significativa para o lazer e a cultura em Itaúna, evidenciando seu compromisso com a divulgação positiva da cidade e da tradição carnavalesca em Itaúna e região.

Por tudo isso, julgo conveniente, oportuno e merecido que a Câmara Municipal de Itaúna preste uma homenagem à Banda Esplendor e Glória com a aprovação desta MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO por tudo que ele fez e ainda faz para o povo itaunense.

Isto posto, DECIDE O Parlamentar Municipal infra-assinado encaminhar a presente Moção de Aplausos à Banda Esplendor e Glória.

Sala das Sessões, em 12 de março de 2024.

Antônio José de Faria Júnior - Da Lua

Vereador

Moção de Aplausos à Banda Esplendor e Glória

VIVA O
SAMBA

VIVA O
SAMBA

VIVA O SAMBA

MERCANTIL
Planeta
salti
VIVA O SAMBA

VIVA O SAMBA
SLR
ESPLENDOR e GLÓRIA
VIVA O SAMBA

VIVA O SAMBA
VIVA O SAMBA
SLR
LINHA 318

VIVA O SAMBA
VIVA O SAMBA
SLR
ESLENDOR
e
GLÍRIA